



XXIX Congresso Brasileiro de Custos
16 a 18 de novembro de 2022
- João Pessoa / PB -



Abordagens contemporâneas de custos: perspectivas da última década à luz dos anais do CBC

Jailson dos Santos Silva (UFPB) - jdss159@gmail.com

Eveliny Dias de Medeiros (UFPB) - eveliny.medeiros@academico.ufpb.br

Fabrcio Gomes do Nascimento (UFPB) - cont.fabriciogomes@gmail.com

Maria Silene Alexandre Leite (UFPB) - mariasileneleite@hotmail.com

Resumo:

Com a evolução dos modelos de negócios, a estrutura de custos das organizações vem sofrendo mudanças, ao passo que se evidencia na atualidade, novas abordagens de custos na contabilidade gerencial. Assim, este artigo tem por finalidade fazer um estudo exploratório de quais são essas abordagens e suas perspectivas práticas e teóricas à luz das publicações do Congresso Brasileiro de Custos. Para tanto, foi adotado como método empírico a Revisão da Literatura, através da ferramenta Knowledge Development Process – Constructivist (ProKnow-C). Seu uso permitiu estruturar o portfólio bibliográfico analisado, cujos artigos foram avaliados sob quatro perspectivas (lentes), foram elas: natureza dos trabalhos, tipos de abordagens, mensuração dos custos e avanços teóricos. Os resultados mostraram oito abordagens distintas tratadas na amostra: Custos ambientais; Custos da Inovação; Custos da qualidade; Custos de concorrentes; Custos intangíveis; Custos interorganizacionais; Custos logísticos e Custos transacionais. Esses tipos de custos foram discutidos em trabalhos práticos e teóricos, embora se observou que foram poucos os artigos que mensuram os custos de maneira prática e efetiva, ressaltando oportunidades para pesquisas futuras neste aspecto. Assim, esta pesquisa contribui com a literatura especializada em custos, ao apresentar uma discussão sobre as novas abordagens de custos, contribuindo para construção e evolução do conhecimento científico.

Palavras-chave: Custos. Abordagens contemporâneas. Revisão da literatura.

Área temática: Abordagens contemporâneas de custos

Abordagens contemporâneas de custos: perspectivas da última década à luz dos anais do CBC

RESUMO

Com a evolução dos modelos de negócios, a estrutura de custos das organizações vem sofrendo mudanças, ao passo que se evidencia na atualidade, novas abordagens de custos na contabilidade gerencial. Assim, este artigo tem por finalidade fazer um estudo exploratório de quais são essas abordagens e suas perspectivas práticas e teóricas à luz das publicações do Congresso Brasileiro de Custos. Para tanto, foi adotado como método empírico a Revisão da Literatura, através da ferramenta *Knowledge Development Process – Constructivist (ProKnow-C)*. Seu uso permitiu estruturar o portfólio bibliográfico analisado, cujos artigos foram avaliados sob quatro perspectivas (lentes), foram elas: natureza dos trabalhos, tipos de abordagens, mensuração dos custos e avanços teóricos. Os resultados mostraram oito abordagens distintas tratadas na amostra: Custos ambientais; Custos da Inovação; Custos da qualidade; Custos de concorrentes; Custos intangíveis; Custos interorganizacionais; Custos logísticos e Custos transacionais. Esses tipos de custos foram discutidos em trabalhos práticos e teóricos, embora se observou que foram poucos os artigos que mensuram os custos de maneira prática e efetiva, ressaltando oportunidades para pesquisas futuras neste aspecto. Assim, esta pesquisa contribui com a literatura especializada em custos, ao apresentar uma discussão sobre as novas abordagens de custos, contribuindo para construção e evolução do conhecimento científico.

Palavras-chave: Custos. Abordagens contemporâneas. Revisão da literatura.

Área Temática: Abordagens contemporâneas de custos.

1 INTRODUÇÃO

Com o advento da Indústria 4.0 e as novas configurações do mercado, as empresas têm buscado cada vez mais melhorar seus controles financeiros, proporcionando custos menores e preços mais competitivos (Neto & Robles, 2019). Pokorná (2016) destaca a importância da gestão de custos nas organizações por promover uma avaliação centrada nos gastos de seus sistemas produtivos, identificando pontos de melhorias, cujos reflexos respaldam nos indicadores financeiros da firma.

Em adição à necessidade pelo gerenciamento dos custos, Omotayo et al. (2020) argumentam que as informações de custos devem ser usadas para além de sua utilidade contábil, mas devendo os gestores usufruir desse conhecimento para traçar estratégias corporativas alinhadas ao propósito e visão da organização.

Todavia, a conjuntura moderna e a nova organização do trabalho têm exigido uma compreensão mais ampla dos seus custos e seus controles (AL-Dahiyat et al., 2021). Nesta perspectiva, destacam-se as abordagens contemporâneas de custos que representam novas denominações do conceito de custos com base na sua natureza e relações causais dentro do sistema de produção (Friedrich & Diehl, 2019).

Diante do exposto, este artigo tem por objetivo fazer um levantamento dos trabalhos apresentados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos, nas suas

últimas dez edições, a fim de destacar e analisar a evolução e as perspectivas práticas e teóricas quanto à temática das novas abordagens de custos.

Assim, esta pesquisa contribui com a literatura especializada em custos, ao apresentar uma discussão sobre quais abordagens têm sido tratadas no referido congresso e como estas foram discutidas na prática, contribuindo para construção e evolução do conhecimento científico.

O presente artigo está estruturado em quatro seções. Além desta introdução, na qual foram apresentados a contextualização do tema e os objetivos e contribuições desta pesquisa, apresenta na seção seguinte (seção 2), os procedimentos metodológicos que definiram o portfólio bibliográfico analisado, seguida das seções 3 e 4, as quais abordaram os resultados e considerações finais do artigo, respectivamente.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa pode ser compreendida como um estudo bibliográfico, cujo objetivo é explorar qualitativamente o corpo de conhecimento acerca das abordagens contemporâneas de custos.

O caráter exploratório deste artigo se justifica a partir do entendimento defendido por Miguel (2010), ao colocar que a pesquisa exploratória busca construir maior familiaridade com um tema através da exploração de seus constructos teóricos. Em consonância com tal conceito, este artigo objetiva explorar as perspectivas teóricas do portfólio bibliográfico sobre a temática proposta.

No que tange sua abordagem qualitativa, Ganga (2012) defende que a análise qualitativa dos resultados, promove o pensamento indutivo quanto às relações que permeiam o meio e o objeto de análise, permitindo inferências para além dos números. Neste sentido, os resultados deste trabalho abordam qualitativamente as relações identificadas nos seus achados, centrando-se no comportamento das publicações e suas perspectivas futuras.

Em contrapartida, com relação aos procedimentos empíricos adotados Prodanov e Freitas (2013) colocam que a revisão da literatura é um aspecto imprescindível às pesquisas científicas, constituindo o referencial teórico para as discussões levantadas. Em complementaridade aos autores, Tranfield et al. (2003) argumentam sobre a importância da revisão bibliográfica, apontando esta como um fator crucial e necessário para o mapeamento científico e desenvolvimento das teorias existentes.

Para tanto, este estudo adota a ferramenta *Knowledge Development Process – Constructivist* (ProKnow-C) para o levantamento e análise do portfólio bibliográfico. A escolha pela referida ferramenta se justifica pelo seu aspecto sistêmico em estudar um tema de interesse a partir de parâmetros pré-estabelecidos (Richartz et al., 2015). A figura 1 apresenta suas etapas de operação.

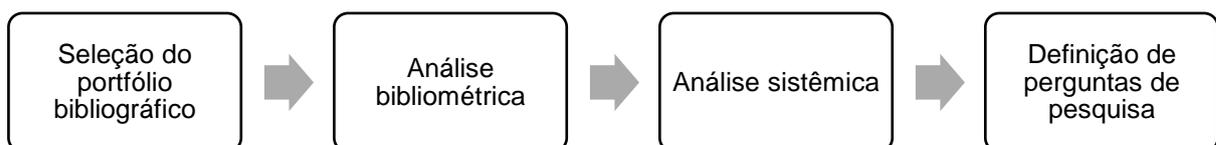


Figura 1. Etapas do ProKnow-C

Fonte: Adaptado de Ensslin et al. (2015)

A primeira etapa prevista pelo ProKnow-C é a seleção da amostra de artigos que será analisada, aqui denominada de portfólio bibliográfico. Nesta etapa são definidos os eixos temáticos da pesquisa, bem como as bases de dados consultadas, as palavras-chaves e seleção dos artigos (Richartz et al., 2015).

Para esta pesquisa, foi escolhido um dos eixos temáticos do Congresso Brasileiro de Custos (CBC), a saber: Abordagens Contemporâneas de Custos. Sobre esse tema foram consultados os anais do evento, nas suas últimas dez edições (2012 a 2021) e selecionados os artigos para compor o portfólio bibliográfico. Tal seleção se deu a partir da aderência do título ao escopo desta pesquisa, expressa pelo seguinte critério de inclusão:

- Artigos que abordam o tema de abordagens contemporâneas na gestão dos custos, a exemplo dos custos logísticos, custos da qualidade, custos interorganizacionais, custos intangíveis, custos ambientais, custos de transação, dentre outros.

É importante ressaltar que, embora o evento disponha de uma área temática exclusiva para trabalhos que discorrem sobre alguma das abordagens elencadas, foram avaliados todos os trabalhos nas edições que compuseram o escopo desta pesquisa, sob a justificativa de que os artigos mesmo estando categorizados em outra área temática, ainda assim, poderiam apresentar em algum aspecto, uma discussão válida sobre as abordagens contemporâneas dos custos.

A segunda etapa do ProKnow-C é a análise bibliométrica do portfólio e consiste na revelação das principais características da amostra de artigos. Em seguida, tem-se a análise sistêmica, responsável pela avaliação dos achados a partir de lentes definidas pelos pesquisadores (Richartz et al., 2015). O quadro 1 apresenta as lentes usadas para analisar o conteúdo dos artigos e suas características.

Lentes	Características
1. Natureza dos trabalhos	Avalia se os artigos analisados são teóricos ou teórico-empíricos.
2. Tipo de abordagem	Avalia qual abordagem contemporânea de custo foi adotada.
3. Mensuração do custo	Avalia o uso e aplicações de ferramentas de mensuração de custos e sistemas de alocação de gastos.
4. Avanços teóricos	Avalia se os resultados do trabalho contribuem para a evolução do tema.

Quadro 1. Lentes para análise sistêmica

Fonte: Adaptado de Richartz et al. (2015)

Por fim, a última etapa da ferramenta consiste na elaboração de perguntas norteadoras para pesquisas futuras à luz dos achados das análises anteriores e das perspectivas/lacunas identificadas (Ensslin et al., 2015).

No que se refere à coleta de dados, a figura 2 apresenta o instrumento de coleta de dados e os atributos avaliados a partir da leitura na íntegra de cada trabalho do portfólio bibliográfico.

#	Título	Autores	Ano	Natureza	País	Filiação do primeiro autor	Idioma	Setor de aplicação
1								
2								
...								
n								

#	Palavras-chaves	Abordagem adotada	Objetivo	Mensurou o custo?	Ferramentas usadas para mensurar o custo?	Desafios / Limitações da pesquisa	Contribuições
1							
2							
...							
n							

Figura 2. Instrumento de coleta de dados

Fonte: Elaborado pelos autores

O instrumento apresentado na figura 2, analisou 120 artigos que compuseram o portfólio bibliográfico deste estudo, sendo os dados coletados tabulados e analisados através de planilhas eletrônicas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

À princípio é destacada a análise descritiva do portfólio bibliográfico (subseção 3.1), sendo discutido posteriormente, as implicações acerca das novas abordagens de custos tratadas na amostra (subseção 3.2).

3.1 Caracterização descritiva da amostra

Ao analisar descritivamente o conjunto de artigos que compuseram a amostra final foi possível verificar o comportamento das publicações ao longo do tempo, conforme destaca a figura 3.



Figura 3. Evolução das publicações

Fonte: Elaborado pelos autores

Observa-se a partir da figura 3 que o ano com maior número de publicações sobre abordagens contemporâneas de custos no evento foi em 2014 com 19 artigos. No entanto, apesar desse pico, as publicações se mantiveram constantes com uma média de 13 trabalhos por ano entre 2012 e 2019. Todavia, verifica-se uma queda de aproximadamente 54% no quantitativo de trabalhos em 2020 e 2021. As causas desse fenômeno podem ser atribuídas à pandemia em decorrência do vírus da Covid-19, cujas consequências foram sentidas não somente no mercado de trabalho, como também no campo acadêmico, afetando aulas e projetos de pesquisa e extensão universitária.

Outra perspectiva interessante de se analisar é o país de origem dos autores das publicações, isto porque, embora o congresso seja um evento brasileiro, sua importância e amplitude de divulgação chama interesse de profissionais e pesquisadores de outros países da América Latina. Tal fato pode ser constatado na figura 4 que destaca 1 artigo proveniente do Uruguai, evidenciando assim a internacionalização do evento.

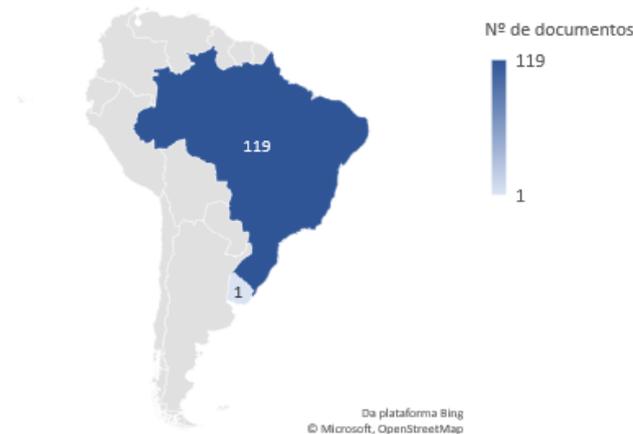


Figura 4. Países das publicações

Fonte: Elaborado pelos autores

Em complementaridade à figura 4, a figura 5 apresenta as principais instituições de ensino filiadas ao autor correspondente dos artigos. A partir de sua análise, evidencia-se a Universidade Federal de Santa Catarina como a Instituição de Ensino Superior (IES) com maior número de trabalhos do portfólio bibliográfico analisado, com 13 artigos, seguida da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e a Universidade Estadual de Maringá (UEM), ambas com 7 artigos na amostra.

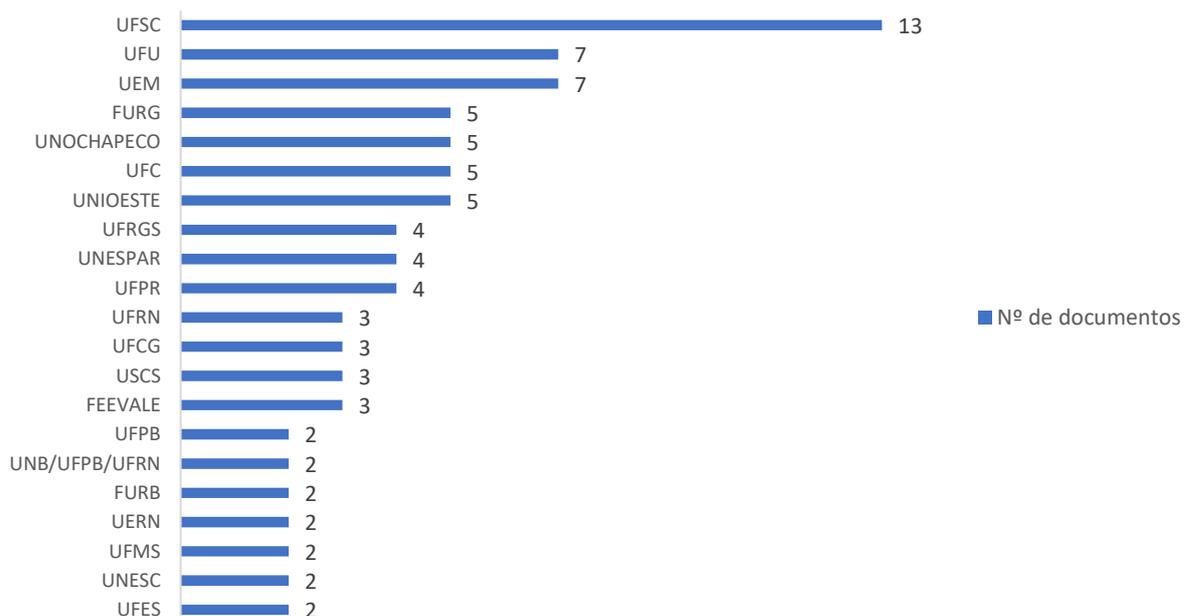


Figura 5. Principais IES da amostra

Fonte: Elaborado pelos autores

Outra constatação importante desta análise exploratória é o setor de aplicação dos estudos conduzidos da amostra, de tal modo que a figura 6 mostra os principais deles.

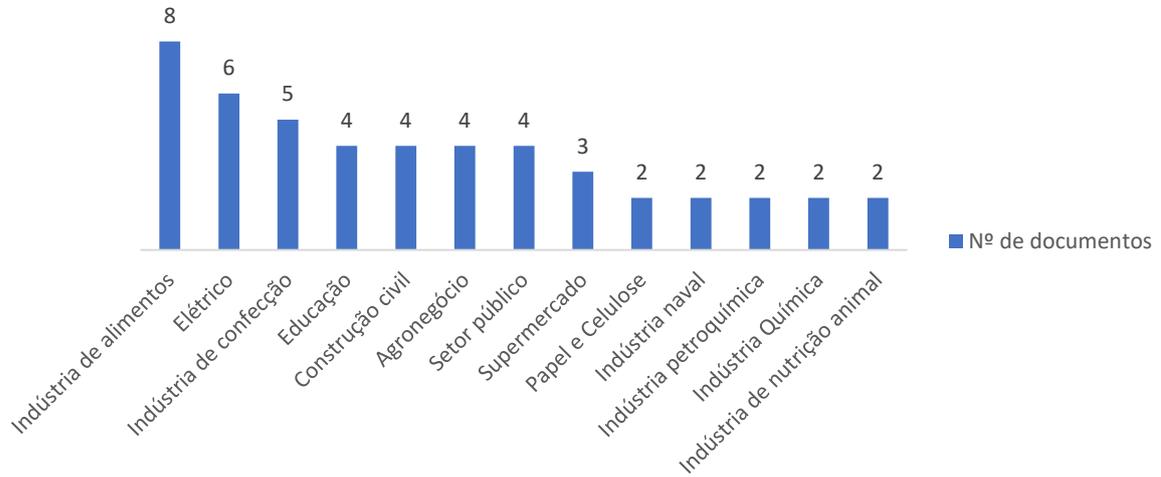


Figura 6. Principais setores de aplicação

Fonte: Elaborado pelos autores

Nota-se da figura 6 as múltiplas aplicações dos estudos conduzidos, com destaque para a indústria de alimentos (8 artigos), setor elétrico (6 artigos) e indústria de confecção (5 artigos).

Por fim, a figura 7 apresenta a análise das palavras-chaves dos autores. A partir de sua observação, evidencia-se o tema de custos como tema central da amostra, assim como era de se esperar. Ademais, tiveram destaque as palavras: “ambientais”, “qualidade”, “interorganizacionais”, “transação”, “gestão”, “logístico”, dentre outras, fazendo alusão às novas abordagens dos custos, as quais são discutidas na subseção seguinte.



Figura 7. Nuvem de palavras da amostra

Fonte: Elaborado pelos autores

3.2 Análise sistêmica da amostra

Para a análise de conteúdo dos trabalhos do portfólio bibliográfico foram adotadas as lentes de investigação apresentadas no quadro 1, cujos achados são discutidos abaixo.

3.2.1 Lente 1 - Natureza dos trabalhos

A análise sob esta perspectiva objetivou verificar a natureza dos trabalhos da amostra. Sobre esta, a figura 8 apresenta a divisão dos trabalhos em aplicados e estudos bibliométricos, ou de revisão.

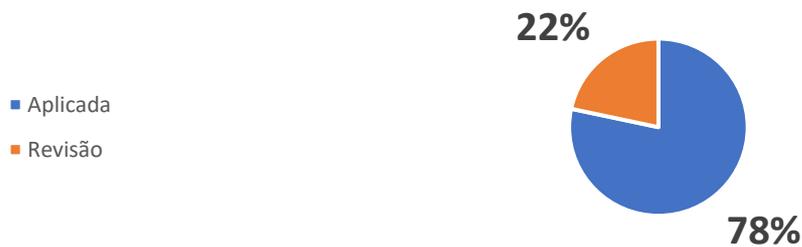


Figura 8. Natureza dos trabalhos

Fonte: Elaborado pelos autores

Segundo a figura 8, 78% dos artigos são de natureza aplicada, que conduziram estudos de caso nos mais diversos setores da economia. Em contrapartida, 22% contribuíram teoricamente para a construção do conhecimento, a partir da condução de revisões bibliográficas sobre custos, a exemplo dos trabalhos de Frare et al. (2019) que traçaram um mapeamento científico sobre custos transacionais à luz da Teoria dos Custos de Transação, assim como o estudo de Vasconcelos et al. (2014) que conduziram uma análise bibliométrica sobre os custos da qualidade.

3.2.2 Lente 2 – Tipo de abordagem

Ao analisar os 120 trabalhos do portfólio bibliográfico, foi possível identificar oito abordagens diferentes de custos, são elas: Custos ambientais; Custos da Inovação; Custos da qualidade; Custos de concorrentes; Custos intangíveis; Custos interorganizacionais; Custos logísticos e Custos transacionais. O quadro 2 apresenta o conceito de cada um deles.

Tipo de abordagem de custos	Definição	Referências
Custos ambientais	São considerados custos ambientais todos os custos relacionados às atividades de controle e preservação ambiental dentro do sistema produtivo.	(BINOTTI & BESEN, 2018; Ferreira et al., 2020; Pereira et al., 2019; S. P. Ribeiro et al., 2021; Rosa & Rigo, 2013; Wissmann et al., 2012)
Custos da Inovação	Os custos da inovação são todos os gastos relacionados ao processo de inovação de produtos e processos, desde atividades de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) até prototipação e implantação da inovação.	(Parreira et al., 2019)
Custos da qualidade	São os custos relacionados à conformidade e não conformidade dos produtos (bens e serviços). Nesta categoria estão inclusos os custos com prevenção, avaliação, readequações e correções de falhas.	(Costa et al., 2018; Grejo et al., 2014; Melo et al., 2012; S. F. R. de Oliveira & Pacheco, 2013; A. R. M. Silva et al., 2019; J. da C. Sousa et al., 2020)
Custos de concorrentes	Esta abordagem dos custos está associada às estratégias da organização. O seu objetivo é estimar os custos dos concorrentes para fundamentar seu planejamento, traçando metas alusivas a preços, volume de produção e tamanho de mercado.	(Allgaier et al., 2021; Engel et al., 2016; Friedrich & Diehl, 2019)
Custos intangíveis	Os custos intangíveis, como o próprio nome sugere, estão associados aos ativos intangíveis da empresa, dos quais é possível citar, a marca, patente, propaganda etc.	(Mello & Schnorrenberger, 2014; G. F. Ribeiro et al., 2019; Zanon & Carvalho, 2020)
Custos interorganizacionais	São os custos que perpassam as fronteiras internas da empresa e se pautam nas atividades da rede organizacional, sob fatores condicionantes tais como: tipo de rede, mecanismos de governança, nível de relacionamento, componentes e seus produtos.	(Farias, 2015; Farias & Gasparetto, 2014; J. F. Oliveira et al., 2019; Pacassa et al., 2021; E. F. dos Santos, 2020)
Custos logísticos	São todos os custos relacionados às atividades logísticas do sistema. Sua abrangência é ampla e vai além dos custos com transporte e armazenagem, mais também, incluem-se os custos das atividades administrativas das operações logísticas, os custos com sistemas de informação e controle logístico, dentre outros.	(Andrade & Silva, 2014; Franco et al., 2016; Freitas et al., 2012; Martins & Crozatti, 2021; Sott et al., 2020)
Custos transacionais	Este tipo de custo está associado ao planejamento, elaboração e negociação das transações da organização, necessárias para sua funcionalidade.	(Abreu, 2016; Arruda et al., 2014; Fernandes & Fernandes, 2020; Heinz et al., 2017; R. R. M. Ribeiro et al., 2019; T. C. G. Sousa et al., 2012)

Quadro 2. Tipos de abordagens contemporâneas de custos

Fonte: Elaborado pelos autores

Uma questão pertinente quanto às abordagens contemporâneas dos custos são os trabalhos que discorrem sobre a combinação dessas abordagens, mostrando assim, que os custos não são unidades de análise isoladas, mas elementos que ocorrem dentro da multifuncionalidade das organizações.

Silberman e Cosenza (2019) se fundamentam na Teoria dos Custos da Qualidade Ambiental (TCQA) para melhorar o sistema de gestão estratégica dos custos ambientais da organização, possibilitando ainda a identificação dos custos da

qualidade e que são indispensáveis aos relatórios de sustentabilidade organizacional.

Já Gonzaga et al. (2012) conduziram um estudo cuja finalidade foi investigar a relação entre os mecanismos disciplinares da Gestão de Custos Interorganizacionais (GCI) e da Economia dos Custos de Transação (ECT).

De maneira complementar, Duarte e Rocha (2018) analisaram as relações entre a GCI e ECT no relacionamento do produtor rural com as cooperativas na produção de café no Sudeste brasileiro.

Por fim, Vargas (2015) fez um levantamento bibliográfico sobre as práticas do *Green Logistics*, conceito que relaciona as abordagens de custos ambientais e custos logísticos.

3.2.3 Lente 3 – Mensuração do custo

Quando avaliado os trabalhos que efetivamente mensuraram os custos nas suas análises, observou-se que apenas 24% dos artigos o fizeram (29 artigos). Embora 78% dos artigos sejam de natureza prática (vide figura 8), a sua grande maioria se voltou para as relações subjetivas e qualitativas dos custos, tomando como exemplo o estudo de Pacassa et al. (2021) que objetivou investigar os fatores condicionantes da GCI presentes em uma indústria de laticínios e o trabalho de Ribeiro et al. (2021) que investigou a evidenciação dos custos ambientais em um grupo de empresas do setor de madeira e papel.

Com relação aos artigos que mensuram os custos, dos 29 estudos que o fizeram, cerca de 79% deles (23 artigos) não utilizaram nenhuma ferramenta de gestão e alocação de custos, sendo os valores apresentados, resultado de um levantamento direto dos relatórios gerenciais das empresas onde foram aplicados.

Em contrapartida, foram identificadas as seguintes ferramentas de apuração de custos: Custeio baseado em Atividade – ABC (Martins & Crozatti, 2021; Scardelato et al., 2017; K. N. Silva et al., 2014), centro de custos – RKW (R. E. dos Santos & Maracaja, 2018), Modelagem matemática (Rufino et al., 2014) e Lucratividade Direta do Produto – DPP e Análise de Rentabilidade do Cliente – CPA (Gollo et al., 2017).

3.2.4 Lente 4 – Avanços teóricos

Os avanços teóricos quanto às abordagens contemporâneas dos custos puderam ser avaliados através das contribuições dos estudos conduzidos, tanto em seu aspecto teórico, como também, em suas práticas, uma vez que é tomado como premissa que a evolução do conhecimento se dá não somente através da formulação das teorias, mas também, da validação empírica de seus constructos. O quadro 3 sumariza as principais contribuições, bem como, desafios que circundam as pesquisas em cada uma das abordagens elencadas.

Tipo de abordagem de custos	Contribuições	Desafios/Limitações
Custos ambientais	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidação das práticas socioambientais nas organizações; - Maior conhecimento quanto à evidência ambiental e os critérios de <i>compliance</i>; - Maior entendimento de como as tecnologias da indústria 4.0 contribuem para a gestão de custos ambientais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Literatura escassa quanto às evidências contábeis das empresas; - Ausência de diretrizes para coleta de dados e informações ambientais; - Estudos pontuais, dificultando a generalização dos resultados.
Custos da Inovação	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a discussão quanto aos custos da inovação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Literatura escassa que relaciona os conceitos de “custos” e “inovação”.
Custos da qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - Validação empírica de constructos teóricos relacionados aos custos da qualidade; - Disseminação do conhecimento dessa abordagem de custo; - Aprimoramento do sistema de custeio, tornando a estrutura de custos mais completa e abrangente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudos pontuais, dificultando a generalização dos resultados; - Dificuldades no acesso de informação (muitas vezes não há registro de dados necessários para as análises).
Custos de concorrentes	<ul style="list-style-type: none"> - Validação empírica de constructos teóricos de trabalhos anteriores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Escopo e instrumento de avaliação do estudo pouco abrangentes.
Custos intangíveis	<ul style="list-style-type: none"> - Maior compreensão do impacto do capital humano nas estratégias e expansão do ativo intangível das empresas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades na coleta de dados e ausência de informações; - Ausência de padronização na classificação dos gastos e investimentos em P&D na literatura.
Custos interorganizacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Disseminação do conhecimento dessa abordagem de custo; - Maior sistematização e compreensão das práticas da GCI. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudos pontuais, dificultando a generalização dos resultados; - Literatura escassa.
Custos logísticos	<ul style="list-style-type: none"> - Maior fomento da discussão quanto aos custos logísticos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudos pontuais, dificultando a generalização dos resultados; - Literatura escassa, quando considerado o contexto brasileiro; - Ausência de diretrizes e instrumentos apropriados para coletar dados na área logística.
Custos transacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Maior fomento da discussão quanto aos custos transacionais e da ECT. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudos pontuais, dificultando a generalização dos resultados; - Dificuldade de mensuração desse tipo de custo.

Quadro 3. Relação contribuições e desafios das abordagens de custos

Fonte: Elaborado pelos autores

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve por objetivo fazer uma revisão da literatura acerca das novas abordagens de custos tomando como base de documentos, os anais do congresso brasileiro de custos. Para tanto, foi adotada a ferramenta ProKnow-C para estruturar o portfólio bibliográfico e conduzir as análises bibliométrica e sistêmica.

No que tange aos resultados obtidos, foi possível evidenciar que há uma cadência nas publicações sobre as abordagens contemporâneas de custos, com destaque para estudos em indústrias alimentícia, têxtil e no setor de energia elétrica.

As principais abordagens de custos encontradas nos artigos para o período analisado foram: Custos ambientais; Custos da Inovação; Custos da qualidade; Custos de concorrentes; Custos intangíveis; Custos interorganizacionais; Custos logísticos e Custos transacionais.

Outros *insights* também foram gerados a partir dos resultados desse artigo, a exemplo da visão geral das pesquisas sobre o tema, podendo auxiliar futuros pesquisadores em relação às abordagens contemporâneas de custos aplicadas em diferentes contextos e sua importância para tratar aspectos estratégicos da organização.

Os achados deste estudo destacam ainda, o direcionamento para futuros pesquisadores e tomadores de decisão no que diz respeito às novas configurações dos custos, bem como a utilização de ferramentas de gestão e alocação de custos.

Como limitações deste artigo, é possível apontar a utilização de uma única base de dados (anais do CBC) para compor a amostra analisada. Assim, como sugestões para pesquisas futuras, se recomenda a investigação das abordagens identificadas em estudos mais abrangentes e que incorporem múltiplas bases indexadoras de trabalhos científicos, tais como a SCOPUS e a *Web of Science*, por se tratar de bases mundialmente difundidas, contribuindo, portanto, para a análise de um contexto globalizado.

REFERÊNCIAS

- Abreu, E. S. de. (2016). Convergências e Divergências entre os Conceitos de Custos de Transação e de Agência. *XXIII Congresso Brasileiro de Custos*, 11.
- AL-Dahiyat, M., AL-Tkryty, I., & Jaara, B. (2021). A new method to measure production spoilage and its effect on cost reduction. *Accounting*, 7(3), 591–600. <https://doi.org/10.5267/j.ac.2020.12.020>
- Allgaier, J. F., Santos, F. V. dos, & Souza, Â. R. L. de. (2021). Análise dos determinantes de custos dos concorrentes em empresas do setor aéreo brasileiro. *XXVIII Congresso Brasileiro de Custos*, 16. www.tcpdf.org
- Andrade, R. B., & Silva, D. M. da. (2014). Evidenciação dos custos e investimentos ambientais pelas empresas potencialmente poluidoras participantes do índice de sustentabilidade empresarial (ISE). *XXI Congresso Brasileiro de Custos*, 16.
- Arruda, A. G. S., Faria, A. C. de, Fernandes, F. C., & Di Serio, L. C. (2014). Estruturas de Governança em Cooperativas de Crédito Brasileiras e Canadenses: um comparativo sob a ótica da Teoria dos Custos de Transação. *XXI Congresso Brasileiro de Custos*, 16.
- BINOTTI, F., & BESEN, F. G. (2018). Disclosure das informações sobre custos e investimentos ambientais divulgados pelas empresas que compõem o Índice de Sustentabilidade Empresarial do segmento de Energia Elétrica. *XXV Congresso Brasileiro de Custos*, 18.
- Costa, C. de O., Gomes, F. L., Reina, D. R. M., & Reina, D. (2018). Custos e investimentos ambientais: qual “iluminação” as empresas do setor elétrico estão dando às suas informações? *XXV Congresso Brasileiro de Custos*, 16.

- Duarte, S. L., & Rocha, W. (2018). A Gestão de Custos Interorganizacionais e sua relação com a Economia dos Custos de Transação no setor de cafeicultura brasileira. *XXV Congresso Brasileiro de Custos*, 1–16.
- Engel, C. I., Bolzan, G., Lorini, M., & Souza, Â. R. L. de. (2016). Custos dos concorrentes : uma análise de empresas do setor têxtil. *XXIII Congresso Brasileiro de Custos*, 15.
- Ensslin, L., Dutra, A., Ensslin, S. R., Chaves, L. C., & Dezem, V. (2015). Research Process for Selecting a Theoretical Framework and Bibliometric Analysis of a Theme: Illustration for the Management of Customer Service in a Bank. *Modern Economy*, 06, 782–796. <https://doi.org/10.4236/me.2015.66074>
- Farias, R. A. S. (2015). Gestão de Custos Interorganizacionais: Estudo sobre os Fatores Inibidores. *XXII Congresso Brasileiro de Custos*, 1–16.
- Farias, R. A. S., & Gasparetto, V. (2014). Gestão de Custos Interorganizacionais: Um Estudo Bibliométrico. *XXI Congresso Brasileiro de Custos*, 16. https://doi.org/10.21446/scg_ufrj.v10i3.13363
- Fernandes, J. L. N., & Fernandes, B. Á. O. F. (2020). Mensuração dos custos de transação na composição dos custos totais do litro de açaí no ponto de venda. *XXVII Congresso Brasileiro de Custos*, 16. <https://doi.org/10.18542/cepec.v9i1.8932>
- Ferreira, D. da S., Santos, J. G. C. dos, Luca, M. M. M. de, & Gordiano, C. A. S. gomes. (2020). Evidenciação de Gastos Ambientais : Análise das Firmas que Integram e Não Integram a Carteira 2018 / 2019 do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). *XXVII Congresso Brasileiro de Custos*, 16.
- Franco, M. A. J., Ensslin, S. R., & Gasparetto, V. (2016). Avaliação de desempenho de custos logísticos : análise da literatura para levantamento de futuras pesquisas. *XXIII Congresso Brasileiro de Custos*, 1–16. <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4074/4075>
- Frare, A. B., Horz, V., Fernandes, C. M. G., Gomes, D. G. de, & Souza, M. A. de. (2019). Publicações Científicas sobre a Teoria dos Custos de Transação : Passado , Presente e Futuro. *XXVI Congresso Brasileiro de Custos*, 16.
- Freitas, J. R., Nunes, R. V., Assis, C. W. C., Fonseca, R. de C., & Silveira, R. (2012). Indicadores de desempenho como instrumento para gestão de custos logísticos de transportes – estudo de caso : Lima transportes. *XIX Congresso Brasileiro de Custos*, 15.
- Friedrich, L. R., & Diehl, C. A. (2019). Fatores Contingenciais e sua Relação com a Análise do Custo de Concorrentes. *XXVI Congresso Brasileiro de Custos*, 16. <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4604/4622>
- GANGA, G. M. D. (2012). *Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na engenharia de produção: um guia prático de conteúdo e forma*. Atlas.
- Gollo, V., Bazi, L. M., Mazzioni, S., & Kruger, S. D. (2017). Práticas de gestão de

- custos e despesas logísticas em uma indústria Norte-americana no Brasil. *XXIV Congresso Brasileiro de Custos*, 16.
- Gonzaga, R. P., Aillón, H. S., Fehr, L. C. F. de A., Borinelli, M. L., & Rocha, W. (2012). Mecanismos disciplinadores da Gestão de Custos Interorganizacionais e estruturas de governança da Economia dos Custos de Transação. *XIX Congresso Brasileiro de Custos*, 15. <https://doi.org/10.17524/repec.v9i3.1236>
- Grejo, L. M., Pavão, J. A., Camacho, R. R., & Abbas, K. (2014). Análise epistemológica das pesquisas sobre o tema custos da qualidade. *XXI Congresso Brasileiro de Custos*, 16.
- Heinz, M. U., Cruz, A. P. C. da, & Barbosa, M. (2017). Contratos de obra: uma análise a partir da perspectiva dos custos de transação. *XXIV Congresso Brasileiro de Custos*, 15.
- Martins, R. V., & Crozatti, J. (2021). Custeio ABC por atividade logística de duas categorias de Centrais de Distribuição de um varejista supermercadista. *XXVIII Congresso Brasileiro de Custos*, 16.
- Mello, M. S. de, & Schnorrenberger, D. (2014). A Influência do Valor da Marca no Grau de Intangibilidade e a Margem Bruta. *XXI Congresso Brasileiro de Custos*. <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/cbdv.200490137/abstract>
- Melo, M. M. D. de, Souza, F. J. V. de, & Araújo, A. O. (2012). Custos da qualidade: um estudo em um restaurante de grande porte da cidade de Natal-RN. *XIX Congresso Brasileiro de Custos*, 16.
- MIGUEL, P. A. C. et al. (2010). *Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações*. Elsevier.
- Neto, A. G. de A., & Robles, A. (2019). Management of a small rural property in the city of Guaxupé, in the State of Minas Gerais, based on direct costing. *Custos e Agronegocio*, 15(4), 269–297.
- Oliveira, S. F. R. de, & Pacheco, M. G. (2013). Gerenciamento do Custo Oculto da não Qualidade na Produção de duas Pequenas Empresas da Região Metropolitana de Campinas. *XX Congresso Brasileiro de Custos*, 16.
- Oliveira, J. F., Gomes, D. gomes de, & Souza, M. A. de. (2019). Evidências de práticas de gestão interorganizacional de custos : Estudo de caso em uma construtora estabelecida na cidade de Pelotas / RS. *XXVI Congresso Brasileiro de Custos*, 15.
- Omotayo, T., Bankole, A., & Olanipekun, A. O. (2020). An artificial neural network approach to predicting most applicable post-contract cost controlling techniques in construction projects. *Applied Sciences (Switzerland)*, 10(15). <https://doi.org/10.3390/app10155171>
- Pacassa, F., Kruger, S. D., & Zanin, A. (2021). Fatores condicionantes da gestão de custos interorganizacionais em uma cadeia de suprimentos láctea. *XXVIII Congresso Brasileiro de Custos*, 16.

- Parreira, C. da S., Oliveira, C. E. de, Savi, E. M. de S. e, & Silva, D. A. da. (2019). Panorama dos custos em inovação das indústrias de transformação situadas no Brasil. *XXVI Congresso Brasileiro de Custos*, 12.
- Pereira, N. Ianzotti B., Melo, G. C. V. de, Rebouças, L. da S., Pessoa, M. N. M., & Pitombeira, S. R. (2019). Evidenciação de Custos e Investimentos Ambientais em empresas do Setor Elétrico da B3. *XXVI Congresso Brasileiro de Custos*, 16. <https://doi.org/10.51320/rmc.v21i3.1171>
- Pokorná, J. (2016). Impact of Activity-Based Costing on financial performance in the Czech Republic. *Acta Universitatis Agriculturae et Silviculturae Mendelianae Brunensis*, 64(2), 643–652. <https://doi.org/10.11118/actaun201664020643>
- Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. de. (2013). *Metodologia do trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico* (2. ed.). Feevale. www.feevale.br/editora
- Ribeiro, G. F., Melo, G. C. V. de, Rebouças, L. da S., Pessoa, M. N. M., & Santos, S. M. dos. (2019). Custos com Publicidade & Propaganda vs . Captação de recursos de clientes análise em instituições bancárias listadas na B3. *XXVI Congresso Brasileiro de Custos –*, 16.
- Ribeiro, R. R. M., Silva, D. P. B., Mattiello, K., & Neumann, M. (2019). The applicability of variable cost in maize and soybean production. *Custos e Agronegocio*, 15(3), 397–424.
- Ribeiro, S. P., Tisott, S. T., Silva, C. P., & Rocha, T. de O. (2021). Evidenciação dos custos e investimentos ambientais: estudo das empresas do setor de madeira e papel da B3. *XXVIII Congresso Brasileiro de Custos*, 1–17. www.tcpdf.org
- Richartz, F., Borgert, A., & Ensslin, S. R. (2015). Comportamento dos Custos: Mapeamento e Análise Sistêmica das Publicações Internacionais. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 9(3), 92–108. https://doi.org/10.21446/scg_ufrj.v9i3.13334
- Rosa, F. S. da, & Rigo, V. P. (2013). Governança corporativa e evidenciação de custos e informações ambientais de empresas brasileiras listadas na bolsa de valores. *XX Congresso Brasileiro de Custos*, 16.
- Rufino, M. A., Siqueira, J. S., & Araújo, A. O. (2014). Gestão ambiental: uma análise dos custos das empresas distribuidoras de energia elétrica. *XXI Congresso Brasileiro de Custos*, 14.
- Santos, E. F. dos. (2020). Reflexões teóricas sobre Confiança Interorganizacional e Mecanismos de Governança da Gestão de Custos Interorganizacionais. *XXVII Congresso Brasileiro de Custos*, 16. <https://doi.org/10.5380/rcc.v13i2.79241>
- Santos, R. E. dos, & Maracaja, F. (2018). Modelo proposto para mensuração de Custos Logísticos em sistemas de serviços : evidências a partir de uma clínica de estética. *XXV Congresso Brasileiro de Custos*, 16.
- Scardelato, T. A., Pavão, J. A., & Camacho, R. R. (2017). Integração entre Gestão

dos Custos da Qualidade e o Custeio Baseado em Atividades : um estudo no setor de controle de qualidade em uma empresa do ramo de laticínios. *XXIV Congresso Brasileiro de Custos*, 13.

- Silberman, I. M., & Cosenza, J. P. (2019). Planejamento e Controle da Qualidade Ambiental : uma Proposta de Evidenciação de Custos Aplicável aos Relatórios de Sustentabilidade. *XXVI Congresso Brasileiro de Custos*, 16.
- Silva, A. R. M., Nascimento, Í. C. S. do, Silva, A. R. P. da, & Moreira, C. S. (2019). Gestão do Custo da Qualidade : análise em uma empresa produtora de melão no município de Mossoró-RN. *XXVI Congresso Brasileiro de Custos*, 15.
- Silva, K. N., Vasconcelos, V. M. M., & Leite, M. S. A. (2014). Mensuração dos custos logísticos como ferramenta para a redução de custos. *XXI Congresso Brasileiro de Custos*, 15.
- Sott, M. K., Furstenau, L. B., Kipper, L. M., Reckziegel Rodrigues, Y. P., López-Robles, J. R., Giraldo, F. D., & Cobo, M. J. (2020). Process modeling for smart factories: using science mapping to understand the strategic themes, main challenges and future trends. *Business Process Management Journal*. <https://doi.org/10.1108/BPMJ-05-2020-0181>
- Sousa, J. da C., De Almeida, C., & Carvalho, R. de A. (2020). Custos da Qualidade Como Diferencial Competitivo: Estudo de Caso Em Uma Empresa De Prestação De Serviços Contábeis. Jocilene. *XXVII Congresso Brasileiro de Custos*, 15.
- Sousa, T. C. G., Machado, D. D. P. netto, & Barbosa, A. M. R. (2012). Teoria dos custos de transação : estudo de caso em franchising e franquias na área de educação e treinamento. *XIX Congresso Brasileiro de Custos*, 11.
- Tranfield, D., Denyer, D., & Smart, P. (2003). Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review *. *British Journal of Management*, 14, 207–222. <https://doi.org/10.1111/1467-8551.00375>
- Vargas, S. B. de. (2015). Custos da Green Logistics um estudo bibliometrico de artigos publicados de 2004 a 2014. *XXII Congresso Brasileiro de Custos*, 16.
- Vasconcelos, J., Rossetti, N., & Meirelles, J. L. F. (2014). Custos da Qualidade: Uma Análise Bibliográfica de 2004 a 2014. *XXI Congresso Brasileiro de Custos*, 15. <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3822>
- Wissmann, M. A., Hein, A. F., & Neuls, H. (2012). Geração de resíduos : uma análise da ecoeficiência nas linhas de produção em uma indústria de laticínios e a influência sobre os custos ambientais. *XIX Congresso Brasileiro de Custos*, 15.
- Zanon, A. G. da S., & Carvalho, L. (2020). Investimento em intangíveis e desempenho esportivo: evidências para times brasileiros. *XXVII Congresso Brasileiro de Custos*, 16. www.tcpdf.org